

AS REFERÊNCIAS QUE FUNDAMENTAM A CAPOEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eddir Gabriel José da Silva

Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Leandro Pimentel Silva

Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Marcelo Bezerra da Silva

Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Resumo

O presente estudo trata-se de uma revisão descritiva, que tem por objetivo analisar o referencial teórico dos livros de metodologia do ensino da Educação Física que aborde o conteúdo capoeira, bem como, discutir a história da capoeira e como ela se apresenta na modernidade, além de descrever os documentos dos (PCNs) 1998 e da (BNCC) 2017 que fundamentam a Educação Física. Foram selecionados 7 livros, 2 documentos nacionais de educação, 4 documentos de lei nacional, 3 artigos, 1 tese e uma 1 dissertação encontradas nas plataformas de pesquisa Scielo (Scientific Electronic Library Online), Plataforma Capes e repositório da UFPE e PUC SÃO PAULO. Dos 7 livros selecionados 4 foram de metodologia do ensino da Educação Física. Diante dos dados obtidos, é possível apontar que as referências que fundamentam a capoeira no contexto escolar, propõe a discussão do contexto histórico-social-político no qual a capoeira surgiu e de sua pluralidade cultural. Porém dos livros selecionados de metodologias para o ensino da Educação Física, somente 2 apresentam propostas metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem da capoeira nas aulas de Educação Física.

Palavras-chaves: Capoeira. Educação Física. Escola.

THE REFERENCES THAT BASE THE HENCOOP ON THE CLASSROOMS OF PHYSICAL EDUCATION

Abstract

The present study of revision of descriptive has since objective analyses the theoretical referential system of the books of methodology of the teaching of the Physical Education that boards the content hencoop, as well as, to discuss the history of the hencoop and as she shows up in the modernity, besides describing the documents of the (PCNs) 1998 and of the (BNCC) 2017 what they substantiate the Physical Education. There were selected 7 books, 2 national documents of education, I document 4 of national law, 3 articles, 1 theory, 1 dissertation found in the platforms of inquiry Scielo (Scientific Electronic Library Online), Platform Capes and repository of the UFPE and PUC HEALTHY PAUL. Of 7 selected books 4 were

of methodology of the teaching of the Physical Education. Before the obtained data, it is possible to point what the references that base the hencoop on the school context, proposes the discussion of the political-social historical context in which the hencoop appeared and of his cultural plurality. However of the selected methodologies books for the teaching of the Physical Education, only 2 present proposals methodological for the process of teaching-apprenticeship of the hencoop in the classrooms of Physical Education.

Keywords: Capoeira. Physical Education. School.

LAS REFERENCIAS QUE BASAN EL HENCOOP EN LAS AULAS DE EDUCACIÓN FÍSICA

Resumen:

El presente estudio de la revisión bibliográfica de la forma descriptiva tiene ya que el objetivo analiza el sistema de referencia teórico de los libros de metodología de la enseñanza de la Educación física que aloja el contenido hencoop, así como, para hablar de la historia del hencoop y ya que revela en la modernidad, además de la descripción de los documentos de 1998 (PCNs) y de 2017 (BNCC) lo que justifican la Educación física. Allí se seleccionaron 7 libros, 2 documentos nacionales de la educación, yo el documento 4 de la legislación nacional, 3 artículos, 1 teoría, 1 disertación encontró en las plataformas de la pregunta Scielo (Biblioteca Electrónica Científica en Línea), Cabos de la Plataforma y depósito del UFPE y PUC HEALTHY PAUL. De 7 libros seleccionados 4 eran de la metodología de la enseñanza de la Educación física. Antes de los datos obtenidos, es posible señalar lo que las referencias que basan el hencoop en el contexto escolar, proponen la discusión del contexto histórico político y social en el cual el hencoop apareció y de su pluralidad cultural. Sin embargo de las metodologías seleccionadas reserva para la enseñanza de la Educación física, sólo 2 ofertas presentes metodológicas para el proceso del aprendizaje docente del hencoop en las aulas de la Educación física.

Palabras clave: Capoeira. Educación Física. Escuela.

Introdução

A história da capoeira está interligada a história do Brasil, assim como a história do Brasil está para a da escravidão. Areias (1983) destaca que os escravos desferiram golpes traiçoeiros em seus opressores, tomando suas armas e fugindo pelo mato em busca de salvar suas próprias vidas. As bases da capoeira tem sua origem no continente Africano.

Segundo Rego (1968) a capoeira é uma invenção dos africanos trazidos para a Brasil colônia, desenvolvido por seus descendentes afro-brasileiros, portanto, entende-se aqui a capoeira como uma manifestação afro-brasileira, que foi utilizada pelo povo negro como ferramenta de libertação contra o sistema escravocrata da época no Brasil, portanto uma parte importante da história que deve ser tratada na escola.

A Educação Física Escolar se tornou componente curricular obrigatório a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (BRASIL,1996). O objetivo deste estudo é analisar o referencial teórico dos livros de metodologia do ensino da Educação Física que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da capoeira nas aulas de Educação Física, bem como, discutir a história da capoeira e como ela se apresenta na modernidade, além de descrever os documentos dos (PCNs) 1998 e da (BNCC) 2017.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Educação Física, (Brasil,1998), propõem introduzir e integrar os estudantes na cultura corporal do movimento. Os PCNs Busca garantir a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esporte, danças, lutas e ginástica em benefício do exercício crítico da cidadania (Brasil,1998).

A Lei Federal 10.639/03 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (BRASIL,1996), tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana nas instituições de ensino. Recentemente com a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) para o ensino fundamental manteve-se a capoeira como conteúdo a ser abordado dentro da unidade temática Lutas nas aulas de Educação Física.

Para o coletivo de autores (COLETIVO DE AUTORES *et al.*, 1992), a educação física brasileira precisa resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, sem, portanto, descontextualiza-la do movimento cultural e político que a gerou. O estudo histórico-filosófico da capoeira se torna tão relevante quanto a prática dos gestos motores específicos da capoeira.

Neste contexto (NEIRA, 2007), indica que, uma coisa é saber que a capoeira foi criada por negros escravizados, outra, é compreender a escravidão, o que ela significou e como ainda nos remete significações nos dias de hoje. De acordo com Campos (2013), a capoeira é um excelente instrumento didático pedagógico, que auxilia o professor no processo de ensino e aprendizagem escolar, podendo ser trabalhada de maneira que leve os estudantes a refletir sobre todo o processo de inserção da capoeira no Brasil, até os dias atuais.

Metodologia

O presente trabalho é resultado de um estudo descritivo, que de acordo com Cervo e Bervian (2002), é o método que pode assumir algumas formas relacionadas com o enfoque que o pesquisador deseja dar a seu estudo. O método descritivo foi utilizado por se adequar a problemática deste estudo, ou seja, das análises das referências da capoeira nas aulas de Educação Física e da descrição dos documentos que a fundamentam nas aulas.

Foram selecionados 7 livros, 2 documentos nacionais de educação, 4 leis nacionais, 3 artigos, 1 tese, 1 dissertação encontradas nas plataformas de pesquisa Scielo (Scientific Electronic Library Online), Plataforma Capes e repositório da UFPE, e PUC/SÃO PAULO. Dos 7 livros selecionados 4 são referentes à propostas de metodologia do ensino da Educação Física, cujo pressupostos teóricos são crítico e/ou cultural. Como critério de inclusão foi selecionado uma tese, uma dissertação, artigos e livros que apresentam fundamentos teóricos metodológicos para o processo de ensino-aprendizagem da capoeira, bem como, os que abordam o legado histórico cultural da capoeira.

As publicações selecionadas foram produzidas entre o período de 1996 e 2017. Obras de autoria de antes de 1996 se deram devido ao teor histórico da capoeira, consideradas como obras clássicas. A seleção dos livros foi feita a partir do material disponível na biblioteca física e virtual da Asces Unita, na área da metodologia de ensino da educação física escolar.

Desenvolvimento

Breve história da capoeira

No início a capoeira foi utilizada pelo povo negro como ferramenta de libertação contra o sistema escravocrata da época no Brasil. Na fuga de escravos contra os chamados capitães do mato. Areias (1983), destaca que os escravos desferiram golpes traiçoeiros em seus opressores, tomando suas armas e fugindo pelo mato em busca de salvar suas próprias vidas.

Rego (1968) ressalta que essa dança era praticada no Brasil como divertimento entre os escravos em dias de domingo e feriado. A repressão contra as práticas culturais africana e afro-brasileira foram intensas durante todo período histórico da escravidão.

No entanto, entre 1865 e 1866, segundo Vieira (2004), os governos provinciais fizeram seguir para a chamada Guerra do Paraguai grande número de capoeiras, em batalhões denominados Zuavos. O objetivo de enviar os capoeiras para a Guerra do Paraguai era diminuir o seu número na sociedade, Vieira (2004) nos aponta também que este fato fez com que a capoeira conseguisse o título de Arte Marcial, devido a capoeira como uma luta ter passado por uma experiência de guerra.

Foram muitos anos de escravidão e somente no ano de 1888 a lei áurea foi sancionada no Brasil, abolindo assim a escravidão no país. Dois anos mais tarde em 1890 a capoeira foi enquadrada como contravenção penal pelo decreto número 847, que esteve em vigor até o ano de 1960. Fato esse que dificultou ainda mais a vida dos capoeiras da época.

Até então não havia escolas de capoeira nem métodos de ensino “[...] Naquele tempo, a capoeira se aprendia de ‘oitiva, ou seja, sem método ou pedagogia’”, (ABIB, 2006, p.88). Rego (1968) destaca que poucos pesquisadores relatam a origem da capoeira na África, e ainda outros autores apontam evidências sobre seu surgimento no Brasil. Segundo Rego (1968) a capoeira é uma invenção dos africanos que foram trazidos para o Brasil, desenvolvido por seus descendentes afro-brasileiros, portanto, entende-se aqui a capoeira como uma manifestação afro-brasileira.

Na década de 1930 no Brasil, Darido e Rangel (2011) aponta que falava-se em dois tipos de capoeira: a angola e a regional. A capoeira regional foi criada pelo senhor Manuel dos Reis Machado, o mestre Bimba, na década de 1930. O mestre Bimba nasceu em 23 de novembro de 1899 na cidade de Salvador, Bahia. O citado mestre inseriu golpes de outras lutas com uma movimentação mais rápida enquanto comparada a capoeira angola, formando a bateria por apenas um berimbau e dois pandeiros, tendo como diferença marcante a combatividade.

Já no de 1941, a capoeira se organizava como uma instituição de ensino da capoeira angola. Vicente Ferreira Pastinha, ou simplesmente mestre Pastinhas, foi o fundador da primeira escola de capoeira angola, na cidade de Salvador, Bahia; A CECA, (Centro Esportivo de Capoeira Angola). Mestre Pastinha nasceu na cidade de Salvador, Bahia, em 05 de abril de 1889, foi poeta, artista plástico, músico, um dos principais mestres de capoeira da história e o pioneiro no ensino da capoeira angola.

A capoeira angola foi praticada pelos escravos, com algumas ressignificações (DARIDO, RANGEL 2011), tendo por característica a tradição dos mestres antigos, a musicalidade, a movimentação rasteira, enquanto a instrumentação dispunha da formação da bateria, sendo os instrumentos: três berimbaus, dois pandeiros, o agogô, o reco-reco e atabaque, além de geralmente fazerem o uso da vestimenta branca.

Na modernidade a capoeira é uma modalidade de luta regida pelos princípios e fundamentos das lutas, o parâmetro curricular nacional define “[...]a luta como disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataques e defesas (BRASIL, 1998, p.37). A capoeira que já foi uma prática proibida no país, e que segundo Araújo (1997), comentando a portaria do intendente de polícia em 11/03/1826, mostrava que “jogar capoeira” era uma prática criminosa, hoje é um Patrimônio Imaterial Cultural da Humanidade. No século XXI a roda de capoeira, segundo o Instituto do Patrimônio histórico e artístico nacional (Iphan) é um dos

maiores símbolos da identidade brasileira e está presente em todo território nacional, além de ser praticada em mais de 160 países em todos os continentes.

No ano de 2008 foi registrada pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil e em 2014 foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura, (Unesco) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Diante dos fatos abordados no trato com a historicidade da capoeira, o autor Reis (2001, p.73) “[...] aponta que atualmente a capoeira tem sido estudada por intelectuais de diversas áreas como um rico componente que poderia fazer parte de diversas áreas do conhecimento humano”.

Documentos nacionais que fundamentam a capoeira nas aulas de Educação Física

Para facilitar à compreensão do leitor, no que diz respeito aos documentos que fundamentam a capoeira nas aulas de Educação Física, se faz necessário iniciar pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), número 9.394 de 1996 que estabelece que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, porque foi a partir da (LDBN) que uma nova proposta curricular nacional seria elaborada.

A Lei Federal 10.639/03 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (BRASIL,1996), tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana nas instituições de ensino, devendo ser trabalhada em todos os componentes curriculares obrigatórios. A Lei Federal 10.639/03 se tornou mais um instrumento legal para o processo de ensino-aprendizagem da capoeira no contexto escolar (BRASIL, 2003).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação Física , Brasil (1998, p.71-71) determina a apropriação e participação dos estudantes no trato com o conhecimento acerca dos jogos, lutas e esportes dentro do contexto escolar. Os PCNs (BRASIL, 1998, p.63), aponta para o aprendizado dos estudantes em: “[...] conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos”.

Segundo Falcão (2006), a capoeira no âmbito escolar é um fenômeno recente. Inicialmente foi inserida como uma atividade extracurricular, e somente com a publicação dos (PCNs) em 1998 ganhou espaço nos currículos escolares como parte dos conteúdos de Lutas presentes na Educação Física. Na perspectiva escolar é necessário a valorização e reconhecimento acerca das contribuições do processo da identidade brasileira (BRASIL, 1998, p.143). Caracterizada como uma manifestação afro-brasileira, a capoeira se faz presente na construção dessa identidade.

O mais recente documento, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) para o ensino fundamental, aprofunda a concepção das práticas corporais culturais como caminhos de expressão e enfatiza o protagonismo dos estudantes. A (BNCC) define os conteúdos da Educação Física em seis unidades temáticas. Uma das seis unidades temáticas é a das lutas, unidade na qual a capoeira está inserida como prática corporal. De acordo com a (BNCC) o professor deve trabalhar a capoeira nas aulas de Educação Física de forma reflexiva e contextualizada com os seus aspectos socioculturais.

A capoeira na Educação Física

Como vimos nos documentos que fundamentam a capoeira nas aulas de Educação Física, inicialmente os (PCNs) em 1998, e em seguida a (BNCC) em 2017, a capoeira está inserida no primeiro eixo e no segundo como unidade temática das Lutas. Antes disso, ainda no início da

década de 90, houve a publicação de uma obra relevante no processo didático pedagógico da Educação Física, o livro Metodologia do Ensino de Educação Física (COLETIVO DE AUTORES et al. 1992), cujo o pressuposto teórico chama-se crítico-superadora. Além da referida obra foram analisadas outras três obras de metodologia do ensino da Educação Física

Em relação ao conteúdo capoeira os autores destacam que, “a educação física brasileira precisa resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, sem, portanto, descontextualizá-la do movimento cultural e político que a gerou” (COLETIVO DE AUTORES et al. 1992, p.76).

Segundo Falcão (2006) não faz muito tempo que a capoeira se faz presente na escola. Atualmente a realidade é diferente, segundo Neira (2007) tanto a capoeira como quem a pratica encontram-se inseridos no contexto escolar, principalmente por intermédio do componente curricular Educação Física. Ainda Falcão (2006) entende que:

A referência principal do ensino-aprendizagem da capoeira na escola, é o aluno e não a capoeira por ele praticada (obviamente sem negá-la). Dessa forma, o ensino da capoeira, na escola, não tem o compromisso de aperfeiçoar a técnica dos gestos em relação a um padrão preestabelecido, mas exercitá-la como objetivos crítico-emancipatórios.

Segundo Darido e Rangel (2011), a capoeira no contexto escolar precisa ser discutida entre suas várias possibilidades, sendo trabalhada com uma perspectiva do não preconceito e da pluralidade cultural. Para a autora, a capoeira deve ser trabalhada no aspecto histórico de suas origens, seus desdobramentos em capoeira angola e capoeira regional, seus principais rituais e instrumentos.

A capoeira é uma rica manifestação da cultura corporal afro-brasileira entendida por Falcão (2006) e Neira (2007) como uma tríade, onde luta, dança e jogo se interligam numa única prática corporal. Para Neira (2007), a estética negra da capoeira, abre a possibilidade de afirmação para os jovens afrodescendentes. “De atividade de ‘ban-didos e/ou maloqueiros’, a capoeira tornou-se símbolo e porta-voz da cultura nacional em diversos países.” (NEIRA, 2007, p.7). A capoeira mediada pela Educação Física, no sentido de desenvolver a integralidade do ser humano e fazê-lo um produtor cultural, dá possibilidades de construir a historicidade da condição histórico-social humana (KOHL, 2007).

Resultados

Entre os principais resultados encontrados nas obras analisadas estão os argumentos que consideram a capoeira como uma manifestação afro-brasileira, desenvolvida no período histórico do Brasil colônia como uma manifestação de luta do homem escravizado contra o colonizador escravizador Rego (1968). A capoeira chega na modernidade reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura, (UNESCO) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

No âmbito das políticas educacionais os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Física, Brasil (1998, p. 71-72) determina a apropriação e participação dos estudantes no trato com o conhecimento acerca dos jogos, lutas e esporte dentro do contexto escolar. Portanto a capoeira fazendo parte do eixo lutas deve ser trabalhada na escola. Precisa ser apresentada pelos professores de forma reflexiva com os alunos, abordando todo seu contexto histórico e cultural.

Os PCNs (BRASIL,1998, p.63), apontam que o aprendizado dos alunos devem permiti-los, “[...] conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de

cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos”. Na perspectiva escolar é necessário a valorização e reconhecimento acerca das contribuições do processo de construção da identidade brasileira (BRASIL, 1998, p.143), e a capoeira fazendo parte da construção desta identidade.

Os PCNs propõem a abordagem da capoeira nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do conteúdo, levando o aluno a conhecer a capoeira como manifestação pertencente a nossa cultura. Recentemente com a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) para o ensino fundamental, a capoeira permanece como conteúdo a ser abordado nas aulas de Educação Física.

O livro Metodologia do Ensino de Educação Física, é uma obra relevante no processo didático pedagógico da educação física, cujo o seu pressuposto teórico crítico-superadora, trás uma contribuição relevante a discussão dos conteúdos entendidos como conhecimentos, manifestações culturais historicamente construídos pelos homens e mulheres em suas interações e com as relações com o meio em que vivem.

Em relação ao conteúdo capoeira a obra destaca que, “[...] a educação física brasileira precisa resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, sem, portanto, descontextualizá-la do movimento cultural e político que a gerou[...]” (SOARES et al., 1992, p.76). Segundo Falcão (2006) não faz muito tempo que a capoeira se faz presente na escola, mas, hoje sabe-se que a capoeira está presente na escola principalmente por intermédio do componente curricular Educação Física, dentro do conteúdo da Luta Corporal. Ainda de acordo com Falcão (2006), a referência principal do ensino-aprendizagem da capoeira na escola, é o aluno e não a capoeira por ele praticada (obviamente sem negá-la).

Já Neira (2007), entende que é preciso trabalhar a capoeira nas aulas de Educação Física de maneira que os educandos possam compreender o período histórico da escravidão, o que ela significou para o povo negro e como ainda nos remete significações nos dias de hoje. Dessa forma, o ensino da capoeira, na escola, não tem o compromisso de aperfeiçoar a técnica dos gestos em relação a um padrão preestabelecido, mas exercitá-la como objetivos crítico-emancipatórios.

Segundo Darido e Rangel (2011), a capoeira no contexto escolar precisa ser discutida entre suas várias possibilidades, sendo introduzida na escola visando uma perspectiva do não preconceito e da pluralidade cultural. Na referida obra a autora aborda a capoeira em suas origens, seus desdobramentos em capoeira angola e capoeira regional, o que é capoeira, seus principais rituais e instrumentos, destacando ainda a visão do não preconceito e da pluralidade cultural.

Discussão

Como exposto anteriormente os autores abordam a capoeira nas aulas de Educação Física Escolar em uma perspectiva crítica, levando os estudantes a refletirem sobre a capoeira que precisa ser resgatada enquanto manifestação cultural. No entanto, a maioria das obras analisadas não apresentam propostas metodológicas para ensino da capoeira. Apenas nas obras de Falcão (2006) e Darido e Rangel (2011) há princípios metodológicos apontados para o trabalho da capoeira na escola.

Falcão (2006) relata que a inserção da capoeira no âmbito escolar aconteceu em um período recente, primeiro de maneira extracurricular, para em seguida ser inserida no componente curricular da Educação Física. O autor enfatiza que a referência principal da capoeira na escola é o próprio estudante, que não deve ter o compromisso de aperfeiçoar a

técnica dos gestos, mas praticar com objetivos crítico-emancipatórios, sendo esse o principal ponto das propostas metodológicas de ensino-aprendizagem da capoeira.

Outra obra que aponta um caminho metodológico, com exercícios para o ensino da capoeira é Darido e Rangel (2011), propondo a prática da capoeira em suas várias possibilidades. Para a autora, a capoeira deve ser trabalhada no aspecto histórico de suas origens, em seus desdobramentos em capoeira Angola e capoeira regional, seus principais rituais e instrumentos. Dessa maneira a abordagem se faz mais condizente com a realidade escolar, onde o professor precisa levar o estudante a perceber toda a construção histórica e cultural dessa prática, tornando-se assim participante ativo e despertando sua criticidade.

Considerações finais

A capoeira é um conteúdo que se faz presente no componente curricular da Educação Física, o que exige estudos voltados para o processo de ensino-aprendizagem. Porém, ficou perceptível nas obras analisadas que as propostas metodológicas são insuficientes, deixando dúvidas nos estudantes e futuros professores de Educação Física, bem como, levantando questões sobre quais as possíveis metodologias de ensino da capoeira?

Como os cursos de graduação de licenciatura em Educação Física estão capacitando esses profissionais quanto ao conteúdo capoeira? É importante que os professores de educação física possam fundamentar sua prática docente se apropriando das referências que fundamentam a capoeira no âmbito escolar, necessitando dessa maneira de estudos que aprofundem essa temática. Quanto ao ensino, destacou-se que é preciso mais reflexão e pesquisa pedagógica, a fim de que seja empiricamente referenciado.

Referências

ABIB, P. R. J. Os velhos capoeiras ensinam pegando na mão. **Caderno Cedes**. Campinas, v.25, n.68, p.8698, 2006.

ARAÚJO, Paulo César. **Abordagens Sócio-Antropológicas da Luta/Jogo da Capoeira**. PUBLISMAI – Departamento de Publicações do Instituto Superior da Maia. Porto, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 ago. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e

dá outras providências. Disponível em: Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm . Acesso em: 30 ago. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental> Acesso em: 26 abr. 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 26 abr. 2019.

BRASIL. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>. Acesso em: 30 abr. 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física**, Brasília. p.71 e 72, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 26 abr. 2019.

CAMPOS, E. F. G. **A Prática da Capoeira Em Âmbito Escolar**. Brasília. 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/8900/1/2013_EleniFernandesGoncalvesCampos.pdf. Acesso em: 25 ago. 2019

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

FALCÃO, J. L. C. Unidade Didática 2 Capoeira. In: KUNZ. E. (Org.). **Didática da Educação Física** 1. 4. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. p.55-93

KOHL, H. G. **Gingado na prática pedagógica escolar: expressões lúdicas no que fazer da educação física.** 2007. Dissertação (Pós-Graduação em educação) Universidade Federal de Pernambuco Recife. 2007.

NEIRA, M. G. **Ensino de Educação Física.** São Paulo, Cengage Learning, 2007.

REGO, W. **Capoeira angola:** Ensaio sócio etnográfico. Salvador, Itapuã, 1968.

REIS, A.L.T. **Educação Física e Capoeira-Saúde e Qualidade de Vida.** São Paulo: Thesaurus, 2001.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

VIEIRA, S. L. S. **Da capoeira: Como Patrimônio Cultural.** 2004. Tese (Programas de Pós-graduados Em Ciências Sociais) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2004.